



MEMORIAL DESCRITIVO

CONSTRUÇÃO DA CASA DA MULHER PARANAENSE - RITA ROSA AMÉRICO

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DO PINHAL - PR
LOCAL: CENTRO
DATA: 02/10/2025



I. OBJETO E FINALIDADE

O presente memorial descritivo fixa as diretrizes básicas para os serviços de implantação da Casa da Mulher - Rita Rosa Américo, parte do Programa Casa da Mulher Paranaense da SEMIPI - Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, localizada na Rua Júlio Farah, esquina com Rua Lions Club, em imóvel referente à matrícula nº 16.520, situado no bairro Centro, Ribeirão do Pinhal-PR. O memorial em questão abrange apenas os serviços de implantação no terreno indicado. Todas as demais especificações técnicas para edificação da obra em questão deverão seguir memorial padrão da SEMIPI, anexo ao edital.

II. DISPOSIÇÕES GERAIS

O memorial descritivo contempla o projeto de implantação, bem como os correspondentes serviços na planilha orçamentária e cronograma de obra. Em caso de eventuais divergências entre informações contidas nos projetos, memorial descritivo e orçamento, a CONTRATADA deverá realizar consulta com os autores dos projetos e da FISCALIZAÇÃO.

Previamente a apresentação da proposta, o licitante deverá analisar todos os documentos do edital, recomendando-se a vistoria do local da obra com o acompanhamento dos autores dos projetos e/ou fiscalização. A CONTRATADA ao expor o preço para a execução da obra em questão esclarecerá que não possuiu dúvidas ao interpretar os dados construtivos e as recomendações inseridas no projeto, bem como computado no valor apresentado as complementações e acessórios omitidos nos projetos, mas implícitos e necessários ao completo e perfeito funcionamento de todas as instalações inseridas nas etapas na obra.

Em caso de dúvidas, serão definidos em conjunto com a FISCALIZAÇÃO:

- Especificações omissas em projetos, com o objetivo de manter o padrão de qualidade;
- Quando houver divergência de informações entre desenhos técnicos, memoriais e planilha orçamentária, mediante consulta aos autores do projeto e equipe fiscalizadora;
- Utilização de produtos similares às marcas e modelos indicados e sugeridos em plantas, especificações e lista de materiais, mas que mantenham as características de funcionalidade, ergonomia e visuais (aparência, acabamento, coloração, dimensões) aos citados e tenha seu desempenho comprovado através de testes e ensaios, caso necessário;

Caberá a CONTRATADA fornecer os equipamentos, máquinas, ferramentas, mão de obra, materiais, insumos e demais itens necessários e relevantes para a execução e conclusão da obra, estando seus custos embutidos nos valores unitários ou no BDI. A CONTRATADA assume na assinatura do contrato de que possui conhecimento técnico, gerencial e administrativo para realizar o objeto do contrato, não sendo admitido pagamento adicional ou alteração de valores devido à substituição de métodos ou meios de produção incompatíveis.

Os custos unitários e suas composições foram desenvolvidos para integrar um orçamento estimativo, desenvolvido pela CONTRATANTE. Cabe ao licitante avaliar e elaborar suas composições e custos, incluindo equipamentos, materiais e mão de obra necessários para a conclusão do objeto, não sendo admitido pleito por alteração de valores da CONTRATADA em função das composições apresentadas pelo CONTRATANTE.



III. FASES DE OBRA

A. PROJETOS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O projeto define a edificação que será construída e sua correta locação, especificando medidas e materiais necessários a proposta.

Toda e qualquer alteração que venha a ser introduzida no projeto executivo, quando necessária, será admitida com prévia autorização dos responsáveis técnicos e/ou FISCALIZAÇÃO.

Quando houver divergência de informações entre desenhos técnicos, memoriais e planilha orçamentária, a FISCALIZAÇÃO deverá ser consultada.

B. CRONOGRAMA DE OBRA

O cronograma de obra é desenvolvido a partir da avaliação dos itens englobados no projeto e necessários para sua conclusão, cuja realização dos trabalhos dá-se em horário comercial, tendo seu ponto de partida a data de vigência do contrato e emissão de ordem de serviço entre CONTRATANTE e CONTRATADA. Caso seja necessário aditivo de prazos no período pré-estabelecido, a CONTRATADA deverá apresentar a FISCALIZAÇÃO:

- Justificativa técnica elaborada e assinada pelo responsável da obra;
- Novo cronograma de execução com reprogramação dos serviços;
- Diário de obra do período apresentado.

C. FISCALIZAÇÃO DE OBRA

A fiscalização por parte do CONTRATANTE será realizada por profissionais habilitados e integrantes da equipe técnica do Departamento de Engenharia e Planejamento, que realizará vistoria no canteiro de obras e validará o andamento dela, podendo a qualquer momento rejeitar serviços ou materiais que apresentam problemas ou má qualidade, cabendo a CONTRATADA a refazer o serviço sem alteração de cronograma pré-estabelecido ou ônus para a CONTRATANTE.

O objetivo da FISCALIZAÇÃO é garantir a qualidade do serviço executado e o cumprimento do objeto executado. A atuação da FISCALIZAÇÃO, seja total ou parcial, é independente a atuação da CONTRATADA, que deverá manter responsável pela obra e responderá pela execução da obra, serviços e instalações contratadas.

D. MEDIÇÃO DE SERVIÇO E RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

A FISCALIZAÇÃO será responsável pelo acompanhamento das obras e realizará mensalmente laudo e planilha de medição e relatório fotográfico, aferindo os serviços executados e autorizando o pagamento. A data prevista para este relatório será definida caso a caso, em acordo entre CONTRATADA e FISCALIZAÇÃO.

Somente após validação da FISCALIZAÇÃO deverá ser emitida Nota Fiscal de Obra (NF) que será encaminhada para pagamento em conjunto com demais documentos desenvolvidos e necessários. O objetivo da FISCALIZAÇÃO é garantir a qualidade do serviço executado e o cumprimento do objeto executado. A atuação da FISCALIZAÇÃO, seja total ou parcial, é independente a atuação da CONTRATADA, que deverá manter responsável pela obra e responderá pela execução da obra, serviços e instalações contratadas.



E. RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO

Ao término da execução caberá a CONTRATADA informar a FISCALIZAÇÃO, por comunicação escrita, sobre a conclusão do objeto e solicitando verificação final dos serviços realizados e cumprimento do contrato estabelecido entre CONTRATADA E CONTRATANTE. A partir deste, a FISCALIZAÇÃO, no prazo de até 15 (quinze) dias, deverá avaliar e validar os serviços executados, lavrando o Termo de Recebimento Provisório.

A inspeção da edificação será realizada pelos profissionais responsáveis da CONTRATADA, juntamente com a FISCALIZAÇÃO e COMISSÃO DE AVALIAÇÃO que representam a CONTRATANTE, cabendo a CONTRATADA reparar, corrigir ou substituir, todo ou em parte, qualquer defeito, incorreção ou falha resultante da má execução ou qualidade duvidosa dos materiais empregados. Partindo da data do Termo de Recebimento Provisório, por um período de 30 dias, a CONTRATADA deverá sanar todas as pendências contidas em relatórios de pendências ou quaisquer outras que venham a surgir.

O Termo de Recebimento Definitivo será lavrado em até 90 (noventa) dias após a elaboração do Termo de Recebimento Provisório, por comissão definida pela CONTRATANTE em conjunto com a FISCALIZAÇÃO. Este termo será emitido apenas se todos os apontamentos executivos estiverem resolvidos e não forem verificadas novas falhas construtivas na edificação, examinando também a documentação pertinente a obra e seu encerramento.

Conforme disposições da lei em vigor, Lei 10.406/2002, a entrega do objeto licitado não exclui a responsabilidade civil da CONTRATADA pela solidez e segurança da obra ou do serviço, bem como garantias concedidas e responsabilidades assumidas.

IV. INSTALAÇÕES PRELIMINARES

A. DOCUMENTAÇÃO INICIAL

Cabe à empresa vencedora da licitação ao assinar o contrato de execução, previamente ao início dos serviços, providenciarem a seguinte documentação:

- RRTs/ARTs dos responsáveis técnicos pela obra, devidamente quitadas e assinadas;
- Alvará de Construção, obtido na Prefeitura Municipal de Ribeirão do Pinhal;
- Placa de obra conforme modelo desenvolvido pelo Departamento Municipal de Engenharia e Planejamento, pertencente à Prefeitura Municipal de Ribeirão do Pinhal, ou mediante orientação de utilização de modelo padrão através de recursos estaduais ou federais.

B. REGISTRO DE OBRA - ANDAMENTO

No canteiro de obras, a CONTRATADA deverá manter documentação referente à obra, para consulta dos órgãos fiscalizadores em vistorias de rotina. São elas:

- Cópia de ART/RRT de projeto arquitetônico e de execução;
- Cópia de Licença ou Alvará de Construção emitido pela Prefeitura Municipal de Ribeirão do Pinhal;
- Cópia do Projeto Aprovado pela Prefeitura Municipal de Ribeirão do Pinhal, com respectivas assinaturas e carimbos dos profissionais responsáveis pelo projeto e pelas execuções.

A CONTRATADA será responsável por manter no canteiro de obras relatórios e diário de obra, cujo preenchimento deverá ser realizado pelo responsável pela execução, demonstrando o andamento



de obra e possíveis atrasos causados por causas diversas. A CONTRATADA deverá apresentar estes documentos a FISCALIZAÇÃO no período correspondente a cada medição, para que a mesma archive no processo referente à obra.

C. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A CONTRATADA deverá verificar com a FISCALIZAÇÃO, bem como verificar se há previsão orçamentária em planilha. Deverá ser executada pela CONTRATADA ligações provisórias ou, já em momento inicial, ligações definitivas de energia, água e esgoto sanitário, possibilitando a utilização destas infraestruturas também durante a obra, sendo de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessária para a perfeita execução dos serviços acima discriminados. Neste item encontra-se inserido o fornecimento de energia elétrica para todos os equipamentos necessários a obra, ligações para coleta e disposição correta de esgoto e água potável para o consumo humano, através de kit cavalete.

D. DEPÓSITO EM CANTEIRO DE OBRA

Está previsto em planilha orçamentária a locação de container sem divisórias com as dimensões de 230x600 cm para depósito de materiais e ferramentas.

E. PLACA DE OBRA

A CONTRATADA deverá solicitar junto Departamento de Engenharia e Planejamento, pertencente à Prefeitura Municipal de Ribeirão do Pinhal, orientação sobre o modelo da placa de obra referente à obra que será executada.

A placa deverá ser produzida em material resistente a intempéries e fixada em local visível ao público, enquanto durar a execução da obra. Não será aceita a execução em material de má qualidade e, caso a mesma sofra danos no decorrer da obra, será solicitado a CONTRATADA a substituição da mesma, até o seu término.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessária para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

A equipe técnica da prefeitura indicará, em campo, o local adequado para a colocação da placa.

F. LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra será por metro, baseada no total do perímetro da edificação sendo demonstrada em projeto onde, por meio de cotas e referências de nível é possível identificar os vértices e coordenada da edificação, permitindo sua correta implantação.

Executa-se, geralmente, a locação pelas faces ou eixos de paredes ou elementos construtivos (pilares, sapatas, tubulões, etc), marcando em tábuas ou sarrafos dos quadros que envolvem todo o perímetro da obra, através de cortes na madeira ou pregos.

O nivelamento e fixação dos quadros deverão ser realizados de tal maneira que resistam a esforços dos fios de marcação, evitando oscilação e desvio da posição correta.

G. CAÇAMBAS DE ENTULHO

Durante toda execução de obra, a CONTRATADA, deverá manter no local da obra caçamba para destinação de resíduos de obra ou espaço para este fim, evitando desorganização no canteiro e



possíveis acidentes. A FISCALIZAÇÃO poderá, a qualquer momento, solicitar a CONTRATADA as informações sobre o descarte, evitando que este seja realizado de forma incorreta.

H. NOÇÕES DE SEGURANÇA

Os níveis de segurança e higiene deverão no mínimo, serem aqueles determinados pelo Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho no Ministério do Trabalho e providenciados pela CONTRATADA.

A contratada fornecerá e exigirá dos funcionários a utilização de todos os equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva previstos nas Normas Regulamentadoras (NR) e manterá limpa, organizada e em bom estado de conservação todas as instalações do canteiro de obras.

V. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

A. REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES, CORTES E ATERRO

Serão realizados serviços iniciais de regularização de serviços em terra com motoniveladora ou manualmente, caso a caso, com o objetivo de deixar a base pronta para a execução de serviços posteriores.

B. ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA

Compete a CONTRATADA executar escavações nas áreas delimitadas com necessidade de se realizar escavação manual em solo, em profundidade não superior a 2,0m. Para fins desse serviço, a profundidade é entendida como a distância vertical entre o fundo da escavação e o nível do terreno a partir do qual se começou a escavar manualmente.

Se necessário, o CONTRATADO deverá esgotar as águas que percolarem ou adentrarem nas escavações.

VI. FUNDAÇÕES E INFRAESTRUTURA

A. GERAL

Será fornecido o projeto básico estrutural.

Para a execução das fundações, deverão ser tomadas precauções para que não haja danos nos prédios existentes e vizinhos, torres, outras obras vizinhas e ou adjacentes ou ainda de terceiros, nas instalações hidráulicas, elétricas, telefônicas etc. existentes e nas demais obras, bem como não serão permitidos processos que causem tremores no solo ou grande quantidade de lama.

Para efeito de controle de execução, serão adotadas as normas e especificações da ABNT, em vigor. Deverão ser analisados os projetos de Instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, pluviométricos especiais, gases etc., redes e demais obras a serem executadas bem como os serviços e obras existentes, para se verificar a necessidade de rebaixamento das fundações, blocos e ou vigas baldrame, furos em estruturas etc., e para que também os blocos não apareçam externamente, bem como para que eles não interceptem instalações e ou obras existentes.



B. FORMAS E ESCORAMENTOS

Para a execução das vigas baldrame, blocos, vigas de travamento, alavancas, arrimos e demais elementos da infraestrutura, etc. deverão ser utilizadas formas em compensado tipo madeirite resinado colagem fenólica, ou de tábuas devidamente enrijecidas e travadas, sendo que inicialmente será lançado sobre o fundo da vala um lastro de brita, com espessura de 5 cm para regularização, e sobre este as pastilhas separadoras de argamassa ou plástico para dar o recobrimento mínimo da ferragem conforme normas da ABNT.

Todas as formas deverão estar calafetadas e limpas, evitando possíveis fugas de material e com o objetivo de evitar absorção de água e nata de cimento na concretagem, estas devem ser molhadas previamente ao serviço. É indicado a utilização de produtos antiaderentes nas superfícies da forma, facilitando a desmontagem.

A concretagem de fundações somente poderá ser efetuada após a conferência efetuada pela FISCALIZAÇÃO. Na concretagem dever-se-á adotar cuidados para que não haja segregação dos materiais, ou mistura com terra.

C. ARMADURAS

A execução dos serviços em concreto armado e protendido deverá ser realizada conforme orientações do projeto estrutural e normas específicas. A armadura nunca terá cobertura de concreto menor que o mínimo disposto em projeto, podendo utilizar distanciadores plásticos, que também garantirão o posicionamento da armadura durante a montagem, lançamento e adensamento do concreto. As armaduras deverão ser amarradas corretamente com o objetivo de manter a posição recomendada em projeto quando ocorrer o lançamento e adensamento do concreto.

D. LANÇAMENTO

O concreto só será lançado depois que todo o trabalho de formas, instalação de peças embutidas e preparação das superfícies estiverem inteiramente concluídas e aprovadas. Durante o lançamento todas as superfícies expostas deverão ser protegidas de chuvas. A CONTRATADA comunicará previamente à FISCALIZAÇÃO, em tempo hábil, o início de todo e qualquer operação para aplicação do concreto, a qual somente poderá ser iniciada após sua correspondente liberação, a ser dada pela referida FISCALIZAÇÃO.

O início de cada operação de lançamento está condicionado à realização dos ensaios de abatimento (slumptest) pela construtora, na presença da fiscalização, em cada betonada ou caminhão betoneira. Para todo concreto estrutural o slump admitido estará compreendido entre 5 e 10 cm. No caso de pilares, deve-se colocar o concreto até o nível do fundo das vigas, antes de colocar as armações das respectivas lajes e vigas nunca ultrapassando as alturas superiores à de 2 metros.

E. ADENSAMENTO

Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser vibrado e adensado contínua e energicamente com equipamento adequado à sua trabalhabilidade. O adensamento será cuidado para que o concreto preencha todos os vazios das formas. Para as lajes, poderão ser utilizados vibradores de placa.



Durante o adensamento tomar-se-ão as precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais; deve-se evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.

F. CURA

Será cuidadosamente executada a cura de todas as superfícies expostas, com o objetivo de impedir a perda da água destinada à hidratação do cimento.

Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas contra secagem rápida, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão mantidas úmidas, durante pelo menos 7 (sete) dias após o lançamento.

G. IMPERMEABILIZAÇÕES

Deverá ser aplicada tinta asfáltica ou similar, em estruturas enterradas em todas suas faces (superior e laterais). A aplicação deverá ser realizada em duas demãos, sendo a primeira para a penetração (bem diluída) e a segunda de cobertura, aplicada apenas após secagem completa da etapa anterior.

VII. ALVENARIA (MURO DE FECHAMENTO)

Serão executadas alvenaria com tijolos cerâmicos e blocos estruturais, conforme especificações em projeto arquitetônico. Para garantir a qualidade da obra, a CONTRATADA deverá inspecionar o material empregado e realizar testes de qualidade conforme necessário.

As primeiras fiadas de alvenaria, próximas a baldrame, deverão ser executadas apenas após a impermeabilização dos baldrame e utilizar argamassa com aditivo impermeabilizante nas 3 primeiras fiadas caso necessário, evitando a ascensão da umidade.

Para a execução dos painéis, deverão ser utilizadas guias, níveis e prumos continuamente, garantindo a excelência no serviço.

O encunhamento deverá ser realizado com cunhas de cimento ou argamassa expansiva, preferencialmente de cima para baixo, com folga de 3,0 a 4,0mm entre alvenaria e estrutura que será preenchida após 15 dias da execução das paredes.



A. VERGAS E CONTRAVERGAS

Para a abertura de vãos, deverá ser empregada vergas e contra-vergas em todos os vãos de janelas e portas, podendo ser dispensados para vãos menores que 60cm. Deverá ser previsto engastamento mínimo de 30cm nas alvenarias e quando os vãos forem próximos e de mesma altura, recomenda-se que as vergas e contra-vergas sejam executadas continuamente.

VIII. REVESTIMENTO EXTERNO

O revestimento externo será composto por chapisco, emboço e reboco.

Caso seja necessário atender ao previsto em PTPID aprovado junto ao CBMPR, no que refere-se a controle de materiais de acabamento, todos os acabamentos deverão atender ao previsto em normas e códigos sobre sua resistência a chamas, onde todos os materiais utilizados deverão possuir certificado de comprovação de atendimento as normas e o executor, em momento oportuno, deverá apresentar anotação de responsabilidade técnica que comprove o atendimento, na execução, do controle de materiais de acabamento e atendimento a legislação preventiva.

A. CHAPISCO

Todas as alvenarias serão protegidas inicialmente por chapisco distribuído de forma homogênea pela área considerada, adotando para o chapisco argamassa de cimento e areia, traço 1:3. As paredes externas receberão chapisco nas suas faces externas, sobre chapisco grosso existente.

Para a execução, a CONTRATADA deverá empregar métodos adequados, observando também:

- a. A umidificação prévia da superfície que receberá o chapisco, evitando absorção da água e consequentemente, diminuindo sua resistência;
- b. O lançamento vigoroso da argamassa sobre a superfície;
- c. O recobrimento homogêneo e total da área que receberá a aplicação.

B. EMBOÇO

Massa grossa sobre o chapisco, com traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média) com espessura de 25mm em todas as alvenarias já chapiscadas. Para alvenarias que receberão revestimento cerâmico, a espessura deverá ser de 20mm. As paredes externas receberão emboço nas suas faces externas, sobre chapisco novo.

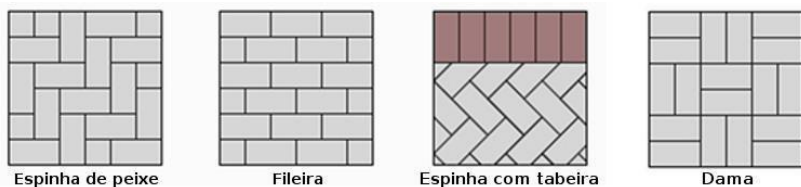
C. REBOCO

Massa fina sobre o emboço, será aplicado a massa fina de cimento, cal e areia fina, traço 1:2:8 com espessura mínima de 15mm. As paredes externas receberão reboco nas suas faces externas e onde não houver aplicação de revestimentos cerâmicos.

IX. PAVIMENTAÇÕES EXTERNAS

A. CALÇAMENTO EM PAVER

Onde houver, em projeto, a utilização de piso intertravado tipo paver, a CONTRATADA deverá realizar o correto nivelamento e compactação do terreno, recebendo posteriormente camada de assentamento com areia grossa e colocação do piso intertravado (paver) conforme paginação, utilizando paver na cor natural com espessura mínima 6 cm.



Paginações a definir com FISCALIZAÇÃO/ PROJETISTAS



Paginações a definir com FISCALIZAÇÃO/ PROJETISTAS ou conforme indicado em projeto

B. CALÇADAS EXTERNAS EM CONCRETO

Após correto nivelamento e compactação do terreno, executar pavimentação em concreto conforme indicação em projeto arquitetônico, prevendo juntas de dilatação a cada 1,20m. Este material deverá ser preparado de forma mecânica com betoneira, desempenado e sarrafeado de forma a garantir acabamento liso e pouco poroso. Caso necessário, deverá ser utilizado aditivos ao cimento que garantam o aspecto liso desejado.

As calçadas em concreto deverão ser executadas após lastro de brita, espessura 5cm, com posterior aplicação de concreto e sarrafeamento.

X. ESQUADRIAS

Todas as esquadrias deverão ser entregues em perfeito funcionamento, apresentando marco e contramarco, perfis, ferragens, guarnições, vedações e acessórios necessários. Todas as partes móveis receberão pingadeiras ou dispositivos que evitem a penetração de águas pluviais, garantindo sua estanqueidade.

A. PORTÕES EXTERNOS

Onde houver a indicação de portões externos, em projeto, deverão ser consultadas suas dimensões em tabela de esquadria, podendo ser utilizados para finalidades diversas. Estes portões serão executados em estrutura de ferro com fechamento em tela quadriculada, com estruturas de



sustentação em ambos os sentidos (vertical e horizontal) conforme necessário, garantindo rigidez e durabilidade, recebendo acabamento com fundo e pintura esmalte na cor cinza claro ou similar.

XI. PINTURA

Conforme indicação em projeto, os panos do muro de fechamento receberão pintura e deverão estar limpos, isentos que qualquer sujeira que possa evitar a aderência direta da tinta na superfície de concreto. Ter cautela para executar demais serviços durante o período de secagem da pintura, evitando levantamento de pó na pintura.

O reboco não poderá conter umidade interna, proveniente de má cura, infiltrações por superfícies adjacentes não protegidas etc. Lembramos que após a aplicação, um reboco ou emboço será considerado curado, isto é, em condições de receber pintura após um período mínimo de 30 dias, sendo que o tempo ideal se situa entre 45 e 90 dias.

Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte. As pinturas serão executadas de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidro, pisos, ferragens etc.), ou em outras superfícies com outro tipo de pintura ou concreto aparente.

Nas paredes com alvenaria nova, deverá ser aplicado fundo selador acrílico em todas as paredes, em uma demão, com posterior execução de pintura em duas demãos, obedecendo a um intervalo de 24 horas entre as aplicações ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Previamente a execução do serviço, principalmente se a CONTRATADA optar por marca similar aquelas sugeridas em caderno de especificações, deverá ser realizado teste das cores em pequenas áreas, para aprovação da tonalidade pela FISCALIZAÇÃO.

Para a definição das cores, a CONTRATADA deverá CONSULTAR E VALIDAR as tonalidades de cores E OS AMBIENTES com a FISCALIZAÇÃO. O serviço de pintura será realizado com material de primeira linha e as marcas de referência são Coral ou Suvinil.

A. PINTURAS EXTERNAS

Os lugares que receberão pintura deverão estar limpos, isentos que qualquer sujeira que possa evitar a aderência direta da tinta na superfície de concreto. Ter cautela para executar demais serviços durante o período de secagem da pintura, evitando levantamento de pó na pintura.

Previamente a pintura, deverá ser aplicado fundo selador acrílico em todas as paredes, em uma demão, com posterior execução de pintura em duas demãos, obedecendo a um intervalo de 24 horas entre as aplicações.


Caso seja utilizada textura, de modo semelhante deverá primeiramente, aplicar fundo selador acrílico em todas as paredes, com aplicação de pintura texturizada, com acabamento homogêneo em todas as fachadas com cores definidas em projeto conforme sua localização.

Previamente a execução deste serviço, deverá ser consultado os PROJETISTAS e FISCALIZAÇÃO para confirmação da composição definida em projeto e orçamento ou se essa sofrerá alterações (composição de cores e sua aplicação em determinados pontos da fachada).



XII. PAISAGISMO

Deverá seguir as metragens indicadas no projeto de implantação.

ESPÉCIES VEGETAIS - PAISAGISMO			
<i>Zoysia japonica</i> GRAMA ESMERALDA ou similar	SOL PLENO, PERENE		
Na ausência ou impossibilidade de espécies arbustivas e arbóreas em momento de execução, junto ao fornecedor, deverá ser avaliado junto aos PROJETISTAS a orientação para outras espécies disponíveis, que sejam compatíveis e aplicáveis ao projeto, garantindo qualidade e similaridade.			

A. ABERTURA DE COVAS E ADUBAÇÃO

O plantio das espécies vegetais e grama deverão ser iniciados apenas após o término da parte civil, sendo retirado todos os entulhos e resíduos que possam comprometer o desenvolvimento das espécies. As covas serão executadas conforme o tamanho da embalagem e orientações técnicas dos fornecedores, podendo variar de espécie para espécie.

As covas deverão ser preenchidas com mistura de terra e adubo, permitindo a correta adaptação da planta ao solo. Deverão ser seguidas orientações de plantio indicadas pelo fornecedor, realizando adubação química e orgânica conforme necessário.

B. PLANTIO DE GRAMAS E FORRAGENS

Para o plantio de grama, após revolvimento do solo e escarificação manual ou mecânica, conforme necessário, as áreas não pavimentadas serão preparadas com uma camada de 5cm de terra fértil adubada, facilitando a aderência das placas de grama.

As placas serão assentadas como ladrilhos, em fileira com as juntas desencontradas para prevenir deslocamentos e deformação de área gramada. Após o assentamento, as placas deverão ser abatidas para efeito de uniformização da superfície. Durante o período de pega, o gramado deverá ser irrigado de forma satisfatória (exceto em dias de chuva), permitindo sua adaptação.

C. PÓS PLANTIO E MANUTENÇÃO - AVALIAÇÃO

Por se tratar de um projeto vivo e de desenvolvimento a curto/médio prazo, a CONTRATADA deverá realizar acompanhamento da execução por um período mínimo de 30 dias, garantindo a qualidade dos serviços executados. A FISCALIZAÇÃO realizará vistoria 15 e 30 dias após o término da execução, avaliando o plantio e desenvolvimento das espécies. Problemas encontrados serão documentados a CONTRATADA por meio de relatório, e esta deverá realizar a substituição imediata caso necessário.



XIII. LIGAÇÕES ELÉTRICAS

Para esta obra, será fornecido o projeto elétrico complementar.

Deverão ser executadas rigorosamente dentro das normas técnicas de construção vigente da ABNT NBR 5410 Tensão – Instalações Elétricas de Baixa Tensão e em conformidade com o Projeto Executivo. Questões e problemas imprevistos deverão ser discutidos previamente com a FISCALIZAÇÃO.

Todos os materiais elétricos deverão ser de 1ª qualidade, linha atual de mercado. A nota fiscal dos materiais elétricos assim como os respectivos Termos de Garantia deverá ser entregue à Fiscalização, por ocasião do Recebimento Provisório.

Consultar o projeto de instalações elétricas quanto à distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. O atendimento será em baixa tensão, de acordo com a disponibilidade local.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia e o acionamento dos comandos das luminárias deverá ser desenvolvido por seções, sempre no sentido das janelas para o interior dos ambientes, permitindo acionar apenas as seções que se fizerem necessária, racionalizando o uso de energia.

Deverão ser seguidas fielmente todas as especificações de projeto e, caso sejam necessárias alterações, deverão ser validadas com projetistas e FISCALIZAÇÃO.

XIV. LIGAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Para esta obra, será fornecido o projeto hidrossanitário complementar.

Deverão ser executadas rigorosamente dentro das normas técnicas de construção vigente e em conformidade com o Projeto Complementar desenvolvido. Questões e problemas imprevistos deverão ser discutidos previamente com a FISCALIZAÇÃO.

Deverão ser seguidas fielmente todas as especificações de projeto e, caso sejam necessárias alterações, deverão ser validadas com projetistas e FISCALIZAÇÃO.

A. ÁGUA FRIA

A execução de qualquer serviço deverá obedecer rigorosamente às normas técnicas vigentes, as disposições das concessionárias e as especificações e detalhes do projeto complementar específico. Todo o serviço referente a qualquer das instalações hidráulico-sanitárias deverá ser executado por profissional habilitado e as ferramentas deverão ser apropriadas a cada serviço e material utilizado.

B. ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A execução de qualquer serviço deverá obedecer rigorosamente às normas técnicas vigentes da ABNT NBR 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário, as disposições das concessionárias e as especificações e detalhes do projeto, sendo prevista declividade mínima em todos os trechos horizontais, escoando os efluentes por declividade.

As caixas de inspeção serão executadas externamente a edificação, conforme posicionamento em projeto, incluindo caixa de gordura que receberá os efluentes provenientes da pia da copa previamente a conexão desta tubulação as caixas de passagem. O sistema projetado será direcionado a fossa e sumidouro, indicados em projeto, ou a rede de esgoto existente.



C. CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

A captação das águas pluviais encontra-se dimensionada em projeto específico, conforme solicitação da legislação municipal vigente. As águas são coletadas em calhas de cobertura e através de condutores verticais, direcionadas a duas cisternas de 10.000 litros cada. O sistema de reutilização será pressurizado com motobomba de 1 CV, a água do reservatório pode ser utilizada em torneiras para limpeza em geral.

A captação de águas pluviais será detalhada em projeto específico, quando houver, conforme solicitação da legislação municipal vigente. As águas são coletadas em calhas de cobertura e através de condutores verticais, direcionadas a caixas de inspeção interligados, que direcionam o volume captado para um reservatório enterrado ou semienterrado. Com sistema de bombeamento, a água do reservatório poderá ser utilizada em torneiras externas de uso específico, para limpezas em geral.

XV. LIMPEZA FINAL

A obra deve ser mantida e entregue totalmente limpa e em condições de uso, sem entulhos, detritos ou restos de materiais.

Durante a execução do serviço, os materiais deverão estar devidamente armazenados e os entulhos acondicionados em caçambas próprias.



XVI. DOCUMENTAÇÃO FINAL DE OBRA

A obra deverá ser executada em total cumprimento ao projeto desenvolvido e, caso existam alterações, estas deverão ser autorizadas e validadas por projetistas e FISCALIZAÇÃO. Qualquer adaptação que venha a ocorrer incorrerá na responsabilidade para a CONTRATADA de apresentar projeto AS BUILT para a CONTRATANTE, demonstrando as alterações executadas.

Caberá a CONTRATADA, através de seu responsável técnico pela execução, emitir em momento oportuno, quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO, a apresentação de ART's ou RRT's sobre os serviços realizados, bem como a qualidade dos materiais empregados e sua durabilidade.

Somente será considerada superada esta etapa quando da validação de sistemas instalados, bem como da documentação apresentada, em procedimento da FISCALIZAÇÃO da contratante em conjunto aos demais órgãos responsáveis pela liberação da edificação ao uso.

Caberá a FISCALIZAÇÃO apresentar a CONTRATADA as pendências que deverão ser corrigidas. Enquanto houver pendências nos itens indicados, a CONTRATADA fica impossibilitada de receber pagamentos e emitir notas fiscais.

Ribeirão do Pinhal, 02 de Outubro de 2025.

JOÃO VITOR SIQUEIRA SANTOS
ENGENHEIRO CIVIL | CREA 152.855/D – PR
SETOR DE APROVAÇÃO DE PROJETOS